



Defensor público brasileiro vai atuar na Corte de Direitos Humanos

Depois de 33 anos de criada, pela primeira vez a Corte Interamericana de Direitos Humanos vai contar com a atuação de um brasileiro. O defensor público Roberto Tadeu Vaz Curvo vai atuar em processo sobre violações ao estatuto dos refugiados. Ele é professor de Direitos Humanos e já fez parte do quadro docente da Escola Superior do Ministério Público e da Universidade Federal de Mato Grosso.

A corte vai analisar o caso da família peruana Pacheco Tineo, que, em 2001, teve o pedido de refúgio recusado pelo governo da Bolívia. Além de Roberto Tadeu, também foi selecionado o defensor público do Paraguai, Gustavo Zapata Baez.

A Corte Interamericana de Direitos Humanos é uma instituição judicial autônoma da Organização dos Estados Americanos. O órgão aplica e interpreta a Convenção Americana sobre Direitos Humanos e outros tratados. Por meio de um convênio, a Associação Interamericana de Defensores Públicos (AIDEP) selecionou 21 Defensores de vários países do continente para trabalhar além de suas fronteiras pela defesa dos direitos humanos. *Com informações da Assessoria de Comunicação da Anadep.*

Date Created

23/04/2012